

CORREIO  
OFFICIAL

21 DE DEZEMBRO  
DE 1911

## CORREIO



## OFFICIAL

ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XVI

PUBLICADO NA "IMPrensa OFFICIAL"

ASSIGNATURAS:—6\$000 por anno começando em qualquer tempo e findando sempre em 31 de Dezembro.

N. 40

## GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SENR. DR. JOÃO LOPES MACHADO M. D. PRESIDENTE DO ESTADO.

Decreto n. 521, de 14 de Dezembro de 1911.

Proroga até 31 de Dezembro corrente o prazo para os devedores á Fazenda Estadual satisfazerem, sem multa, o pagamento da decima urbana e impostos de industria e profissão em todo o Estado, relativo ao corrente exercicio.

Dr. João Lopes Machado, Presidente do Estado da Parahyba, usando da attribuição que lhe confere o § 1.º do art. 36 da Constituição do mesmo Estado,

DECRETA:

Art. 1.º Fica prorogado, até 31 de Dezembro corrente, o prazo para os devedores á Fazenda Estadual satisfazerem, sem multa, o pagamento da decima urbana e impostos de industria e profissão em todo o Estado, relativo ao corrente exercicio.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, 14 de Dezembro de 1911, 23.º da Republica.

DR. JOÃO LOPES MACHADO.

Expediente do Governo do dia 12 de Dezembro de 1911.

Portarias:

O Presidente do Estado resolve exonerar o academico João Vieira Carneiro, do cargo de Adjunto do Promotor Publico da séde da Comarca de Pombal.

Igual:

Nomeando o cidadão Jovelino Marques Fernandes, para substituí-lo, servindo de titulo a presente portaria.

Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

Ao Illustre Cidadão Inspector do Thesouro.

Recommendo-vos que faças pagar aos negociantes Antonio Laurentino & C.ª, a quantia de 7:649\$900 réis, como empreiteiro da estrada de Rodagem de Alagôa Grande a Areia, conforme vereis da conta que junto remetto.

Ao Illustre Cidadão Dr. Chefe de Policia.

Remetto-vos, para os fins indicados no art. 8.º do Regulamento annexo ao Decreto n. 9886, de 7 de Março de 1888, copia do termo de nascimento, lavrado a bordo de paquete nacional «Acre», relativo a menor Amelia, filha de Agostinho Vieira Guimarães e sua mulher Rosa Candida Guimarães, conforme enviou o Exmo. Sr. Ministro da Justiça e Negocios In-

teriores, em aviso datado de 30 de Novembro findo, sob n. 2033.

Expediente do Governo do dia 13 de Dezembro de 1911.

Portaria:

O Presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Francisco de Assis, operario da Imprensa Official, e tendo em vista a informação do respectivo Administrador e o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, percebendo a quantia de oitenta e nove mil réis (89\$000) mensaes, nos termos do § 2.º do art. 36, do Decreto n. 348, de 5 de Outubro de 1907, para tratar de sua saúde.

Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

Ao Illustre Cidadão Inspector do Thesouro.

Recommendo-vos que faças pagar aos negociantes Kroncke & C.ª, os dous inclusos saques na importancia de 600 francos, proveniente das assignaturas do Dictionnaire Biographique e Les Annales Diplomatiques — Consulares.

Ao Illustre Cidadão Encarregado do Telegrapho Nacional.

Em additamento ao meu officio datado de 28 de Novembro findo, sob n. 1178, declaro, para vosso conhecimento e fins convenientes, que, a contar de 1.º de Janeiro proximo vindouro, fica tambem fazendo uso do Telegrapho de que sois encarregado, a Mesa da Assembléa do Estado.

Deu-se sciencia ao Presidente da Assembléa Legislativa.

Expediente do Governo do dia 14 de Dezembro de 1911.

Officios:

Ao Illustre Cidadão Inspector do Thesouro.

Recommendo-vos que providencieis no sentido de ser addido a Estação de Arrecadação de Alagôa Nova, o Agente fiscal da Mesa de Rendias de Picuhy, cidadão Vicente de Albuquerque Castro, de-

vendo perceber as mesmas vantagens e ser pago pela referida Mesa de Rendias.

Expediente do Secretario de Estado.

Ao Illustre Cidadão Inspector do Thesouro.

De ordem de S. Exc.ª o Sr. Presidente do Estado, vos remetto, para os fins convenientes, a inclusa copia do Decreto n. 521, desta data, prorogando até 31 do corrente mez, o prazo para os devedores á Fazenda Estadual, satisfazerem sem multa, o pagamento da decima urbana e impostos de industria e profissão em todo o Estado, relativos ao corrente exercicio.

Expediente do Governo do dia 15 de Dezembro de 1911.

Officio:

Ao Exmo. Sr. Dr. Henrique Alves de Cerqueira Lima, 1.º Vice Presidente do Estado do Espirito Santo.

Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de V. Exc. datado de 1.º do corrente mez, no qual communica que, naquella data, assumiu a administração desse Estado, por lhe haver passado o Presidente Exmo. Sr. Dr. Jeronymo de Souza Monteiro.

Agradeço e retribuo a V. Exc. os protestos de alta estima e elevada consideração, que dignou-se de apresentar-me no citado officio.

DESPACHOS

Dia 12

Officio do dr. Miguel Rapôso, Fiscal do do serviço de abastecimento d'agua d'esta Capital.—Ao Thesouro para pagar.

Petição de Francisco de Assis, operario da Imprensa Official.—Concedo a licença pedida, nos termos da informação do Administrador.

Dia 13

Officio do dr. Miguel Rapôso, Fiscal do serviço de abastecimento d'agua.—Ao Thesouro para pagar.

Petição de Paulino Gomes de Mello.—Ao Thesouro para informar.

Dia 14

Officio do Chefe de Policia.—Ao Thesouro para pagar.  
Petição de d. Anna Bernardina do Carmo Henriques.—Deferido,

de accordo com a informação do Thesouro.

Dia 15

Petição de José Mamedes da Silva, preso pronunciado.—Ao Juiz de Direito da Comarca de Piancó, para informar.

## DECRETO N. 57

ORÇA A DESPEZA E RECEITA DO MUNICIPIO DA CAPITAL, NO EXERCICIO DE 1912.

O vice-presidente do Conselho, no exercicio da Prefeitura do Municipio da Capital do Estado da Parahyba do Norte.  
Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancionei a lei seguinte:

### Despesa

Art. 1.º A despesa do Municipio da Capital da Parahyba, para o exercicio de 1912, é orçada na importancia de 94.981\$167, distribuida pelas seguintes verbas:

TABELLA N. 1	
Conselho Municipal	9.666\$667
TABELLA N. 2	
Prefeitura Municipal	19.800\$000
TABELLA N. 3	
Empregados externos	23.704\$500
TABELLA N. 4	
Despesas diversas	41.810\$000
	94.981\$167

TABELLA N. 1	
Conselho Municipal	
§ 1.º Ao secretario:	
Ordenado	1.733\$333
Gratificação	866\$667
Terço	866\$667
	3.466\$667
§ 2.º A um Amanuense;	
Ordenado	1.600\$000
Gratificação	800\$000
	2.400\$000
§ 3.º A um Praticante:	
Ordenado	800\$000
Gratificação	400\$000
	1.200\$000
§ 4.º Ao Porteiro, servindo de continuo:	
Ordenado	1.007\$408
Gratificação	503\$704
Terço	288\$888
	1.800\$000
§ 5.º Expediente da Secretaria	800\$000
	9.666\$667

TABELLA N. 2	
Projeitura Municipal	
§ 1.º Ao Prefeito:	
Ordenado	3.600\$000
Gratificação	2.400\$000
	6.000\$000
§ 2.º Ao Secretario;	
Ordenado	2.000\$000
Gratificação	1.000\$000
	3.000\$000
§ 3.º A dois amanuenses:	
Ordenado	3.200\$000
Gratificação	1.600\$000
	4.800\$000
§ 4.º Ao Thesoureiro:	
Ordenado	2.000\$000
Gratificação	1.000\$000
Terço	1.000\$000
Para quebras	200\$000
	4.200\$000
§ 5.º Expediente da Secretaria:	
Livros e talões	1.200\$000
§ 6.º Publicações pela Imprensa	600\$000
	19.800\$000

### TABELLA N. 3

§ 1.º Gratificação ao medico da municipalidade	1.200\$000
§ 2.º Idem ao Advogado	3.000\$000
§ 3.º Ao Procurador, que servirá de aferidor	1.200\$000
Gratificação de 4 o/o sobre o que arrecadar	
§ 4.º Ao Fiscal Geral:	
Ordenado	933\$333
Gratificação	466\$667
	1.400\$000
§ 5.º A dois fiscaes da Capital:	
Ordenado	1.600\$000
Gratificação	800\$000
	2.400\$000
§ 6.º A dois ajudantes fiscaes:	
Ordenado	1.200\$000
Gratificação	600\$000
	1.800\$000
Os fiscaes desta Capital perceberão mais 20 o/o sobre as multas que impuserem e forem arrecadadas.	
§ 7.º Ao Administrador do Matadouro:	
Ordenado	933\$333
Gratificação	466\$667
	1.400\$000
§ 8.º Ao Administrador do Mercado do Porto:	
Ordenado	1.066\$667
Gratificação	533\$333
	1.600\$000
§ 9.º Aos fiscaes do Conde, Alhandra, Pitimbú e Tambau:	
Gratificação de 20 o/o sobre o que arrecadarem	
§ 10.º Ao Apontador Geral das obras e serviços municipaes, com attribuições de Fiscal:	
Ordenado	800\$000
Gratificação	400\$000
	1.200\$000
§ 11.º Diaria aos serventes do Matadouro e do Mercado do Porto, á razão de 1\$000 rs. para cada um	730\$000
§ 12.º Idem a quatro Guardas Fiscaes á razão de 2\$000 cada um	2.920\$000
§ 13.º Idem a seis guardas municipaes, na razão de 2\$000 para cada um, sendo de 2\$500 a do encarregado do arquivo, e a de 2\$800 ao que servir de ajudante ou auxiliar do Administrador do mercado do Porto	4.854\$500
10 o/o ao encarregado da cobrança da taxa sobre a lenha de que trata o art. 1.º das disposições geraes do presente orçamento	23.704\$500

### TABELLA N. 4

#### Despesas diversas

1.º Ordenado aos aposentados	6.000\$000
2.º Gratificação ao zelador do jardim da praça dr. Felizardo e outras praças	800\$000
3.º Asseio e limpeza dos proprios municipaes e illuminação dos mesmos	500\$000
4.º Jury, qualificação e eleição	600\$000
5.º Gratificação aos tres escrivães do fóro, á titulo de custas, na razão de 200\$000 para cada um, annualmente, sendo a de 400\$000 para o que servir tambem no alistamento eleitoral	800\$000
6.º Gratificação a tres officiaes de justiça, de 50\$000 para cada um, annualmente	150\$000
7.º Limpeza das ruas e fontes	12.000\$000
8.º Obras publicas e desapropriações	10.000\$000
9.º Remoção do lixo	6.000\$000
10.º Ajuda de custo a empregados commissionados	400\$000
11.º Porcentagem por arrecadação de impostos	\$
12.º Despesa com correição por infração de posturas	\$
13.º Auxilio ao Instituto Historico da Parahyba	360\$000
14.º Divida passiva que for liquidada	\$
15.º Restituição	\$
16.º Eventuaes	3.000\$000
17.º 20 o/o nos termos do § unico do art. 2 da lei n. 16 de 10 de Novembro de 1904, para a caixa municipal no Thesouro do Estado	\$
18.º Auxilio á S. Casa de Miseri-	

cordia para a construção do novo hospital	1.200\$000
	41.810\$000

### RECEITA

Art. 2.º A receita do municipio da Capital da Parahyba, para o exercicio de 1912, é orçada em 95.701\$635, e será constituída das seguintes verbas:

TABELLA N. 1	
Licenças	32.066\$456
TABELLA N. 2	
Construcções, reconstrucções e concertos	9.997\$740
TABELLA N. 3	
Emolumentos e matriculas	1.210\$394
TABELLA N. 4	
Aferição e rivisão de pesos e medidas	4.998\$834
TABELLA N. 5	
Imposto de sangue e salgamento de couros	7.677\$634
TABELLA N. 6	
Impostos diversos	8.827\$730
TABELLA N. 7	
Imposto de mercadorias sahidas por via marítima e fluvial	16.645\$846
TABELLA N. 8	
Renda com applicação especial	9.708\$200
TABELLA N. 9	
Renda extraordinaria	4.568\$801
	95.701\$635
TABELLA N. 1	
Licenças annuaes para abertura ou continuação de estabelecimento commercial ou industrial:	
1.º Acougue na Capital	25\$000
2.º Idem nas povoações	10\$000
3.º Automovel de carga	40\$000
Idem de passeio	20\$000
4.º Alvarenga para transporte de mercadorias	10\$000
5.º Armazem de compra de assucar para exportação	100\$000
6.º Armazem de sal, na capital	150\$000
Idem nas povoações	25\$000
7.º Idem de exportação de generos, na Capital	450\$000
Idem nas povoações	50\$000
8.º Idem de generos da terra, na capital	150\$000
9.º Bebidas espirituosas e fermentadas, fabricadas no municipio:	
1.º Casa de commercio em grosso	80\$000
2.º Idem idem, a retalho de 1.ª classe	40\$000
3.º Idem idem, a retalho de 2.ª classe	20\$000
4.º Idem idem, a retalho de 3.ª classe	10\$000
Metade destas taxas nas povoações, ficando isentos as fabricas cujo capital for inferior a 200\$000	
10.º Bagatella na capital	20\$000
11.º Barracas volantes com fogos, sejam ou não seus proprietarios estabelecidos, inclusive botequim:	
Pelo 1.º estabelecimento	100\$000
Do 2.º estabelecimento em diante, de cada vez	20\$000
12.º Idem com fogos, nas povoações, por feira	5\$000
13.º Idem sem fogos	2\$000
14.º Bilhar na capital, sendo um	50\$000
Sendo mais de um, 25 o/o sobre os que acrescerem	
15.º Botequim ou postellaria, com bilhar	80\$000
Idem sem bilhar	40\$000
16.º Cinema permanente, na capital:	
De 1.ª classe	200\$000
De 2.ª classe	150\$000
17.º Casa de commercio em grosso de qualquer genero, na capital:	
De 1.ª classe	450\$000
De 2.ª classe	350\$000
De 3.ª classe	250\$000
18.º Casa de commercio a retalho	
De 1.ª classe, na capital	150\$000
Nas povoações	40\$000
De 2.ª classe, na capital	100\$000
Nas povoações	20\$000
De 3.ª classe, na capital	50\$000
Nas povoações	10\$000

De 4.ª classe, na capital	15\$000
Nas povoações	6\$000
§ 19.º Casa de feira de propriedade particular, no municipio	50\$000
20.º Idem de tãvolagem de jogos licitos	100\$000
21.º Casa de pasto, de 1.ª classe	50\$000
Idem de pasto de 2.ª classe	20\$000
22.º Idem de drogas, nas povoações	20\$000
23.º Idem de fabricar farinha, no municipio:	
1.º Movida a vapor ou a agua	30\$000
2.º Idem a animaes	20\$000
3.º Idem á mão, de 1.ª classe	10\$000
4.º Idem á mão de 2.ª classe	5\$000
Esta licença é paga de accordo com a lei n.º 35, de 20 de Fevereiro de 1905.	
24.º Casa de quitanda, de fructas, dôces, louças de barro, carvão etc.	5\$000
25.º Idem pe vender cal fabricado em outro Estado	106\$000
26.º Idem idem, fabricado no Estado	30\$000
27.º Cachimba de vender agua	20\$000
28.º Idem com banheiro	25\$000
29.º Canôas, botes, escaleres e saveiros	5\$000
30.º Carroça	20\$000
Idem para uso particular	10\$000
31.º Carro e carretão, puxado a boi	30\$000
32.º Idem de passeio e diligencia	20\$000
33.º Curral de pescaria, de fundo	30\$000
Idem idem, de raso	2\$000
34.º Companhia lyrica, dramatica, pastoril, prestidigitacão e gynastica, por espectaculo, na capital	15\$000
35.º Idem de qualquer natureza, que tenha o nome de diversão publica, por espectaculo, na capital	10\$000
Metade nas povoações	
36.º Carroucel e semelhantes, na capital	100\$000
Idem nas povoações	20\$000
37.º Circo equestre ou de outro genero, por espectaculo, na capital	25\$000
Idem nas povoações	12\$000
38.º Cosmorama ou divertimento lucrativo, não especificado, na capital	50\$000
Metade nas povoações	
39.º Idem idem ambulante, na capital, por noite ou de	5\$000
Metade nas povoações	
40.º Caixeiro viajante quiz vender mercadorias a retalho	200\$000
41.º Clubs de sorteio, de relógios, joias, pianos, bicycletas etc	100\$000
42.º Deposito de palvora em logar determinado pela Prefeitura	200\$000
43.º Idem idem de outras materias inflam-maveis	200\$000
44.º Idem de fazendas, miudezas, ferragens, generos de estiva, louça, mobilia, alcool, madeira cimento e oleo	100\$000
45.º Idem de cal fabricada no municipio	50\$000
46.º Idem idem de outro Estado	200\$000
Ficará sujeito, somente a metade da taxa do § 44, o dono do deposito que tiver estabelecimento aberto com as mesmas mercadorias do deposito	
47.º Idem de mosaico de outro Estado	200\$000
48.º Idem de areia, tijollo, madeiras, pedras e telhas nos portos da capital	50\$000
49.º Idem de outro qualquer genero não especificado	30\$000
50.º Escritorio de agencia de vapor, de commissão, de leilão ou de outra qualquer empreza, na capital	200\$000
51.º Fabrica de sabão	300\$000
52.º Idem de mosaico	100\$000
53.º Idem de outra qualquer industria	50\$000
54.º Fogo de artificio em logar designado pela Prefeitura	20\$000
55.º Forno de cal	40\$000
56.º Hotel ou hospedaria, na capital:	
De 1.ª classe	200\$000
De 2.ª " "	120\$000
De 3.ª " "	60\$000
57.º Jogos de azar e sorte, tolerados pela policia	200\$000
§ 58.º Joias: Estabelecimento de obras de ouro e prata:	
De 1.ª classe	300\$000
De 2.ª " "	200\$000
De 3.ª " "	100\$000
59.º Loterias:—Agente de bilhetes	300\$000
60.º Loterias sob agente ou vendedor de bilhetes, recebidos de agencia	50\$000
61.º Idem vendedores ambulantes de bilhetes em pequena quantidade, exceptuados as mulheres e invalidos	5\$000
62.º Lithographia, typographia, fabrica de con-fetti movida a vapor ou electricidade	150\$000
63.º Idem idem sendo á mão	50\$000



Sendo as indústrias dos 2 §§ precedentes exercidos em um só estabelecimento, cobrar-se-á a licença integral de uma e 25 o/o sobre cada uma das outras

§ 64 Encadernação	20\$000
§ 65 Mercador ambulante de objectos de ouro	
prata, pedras preciosas	150\$000
§ 66 Idem de fazendas e perfumarias	80\$000
§ 67 Idem somente de miudezas e objectos de armarinho	50\$000
§ 68 Idem de objectos não especificados	20\$000
§ 69 Idem de objectos de folha ou outro metal	30\$000
§ 70 Idem de generos de estiva	10\$000
§ 71 Officina de bardeiro, cabellereiro, chapeleiro, carpinteiro, armador, caldeireiro, ferreiro, funileiro, marceneiro, ourives, relojoeiro, sapateiro, serralheiro e torneiro	10\$000
§ 72 Officina de alfaiate:	
De 1.ª classe	100\$000
De 2.ª classe	40\$000
De 3.ª classe	15\$000
Exceção-se as que forem no interior de estabelecimentos de fazendas, que pagarão 30 o/o do imposto respectivo	
Metade daquellas taxas, nas povoações	
§ 73 Officina de caixa funebre:	
De 1.ª classe	100\$000
De 2.ª classe	30\$000
§ 74 Olaria no perimetro da cidade	30\$000
Idem fóra do perimetro urbano	15\$000
§ 75 Padaria movida a vapor	150\$000
§ 76 Idem movida á mão, com estabelecimento de massas	80\$000
§ 77 Idem sem estabelecimento	50\$000
Nas povoações, 70\$, 30\$ e 20\$.	
§ 78 Pharmacia e drogaria:	
De 1.ª classe	200\$000
De 2.ª classe	120\$000
§ 79 Photographia	50\$000
§ 80 Planta de capim, no perimetro da cidade	20\$000
Idem nos arrabaldes	10\$000
§ 81 Refinaria de assucar movida a vapor	150\$000
Idem movida á mão	80\$000
§ 82 Serraria movida a vapor	100\$000
§ 83 Salgadeira e cortume de couro, em logar designado pela Prefeitura	20\$000
§ 84 Tabacaria movida a vapor	400\$000
Idem idem idem á mão	100\$000
§ 85 Vacas de leite nas ruas da cidade por uma	10\$000
Idem idem nos arrabaldes ou em estabulos que obedeçam aos preceitos de hygiene, por uma	5\$000
§ 86 Viveiro de pescaria	25\$000
§ 87 Licenças não especificadas	40\$000
§ 88 As licenças de que trata a presente lei, quando não estiverem especificadas, serão pagas pela metade nas povoações	

TABELLA N. 2

Construção, reconstrução e concertos	
§ 1. Licença para construir e reconstruir sobrados, chalet e casa assobradada, por metro e fracção de metro corrente	2\$000
Pelos pavimentos que accrescerem, por metro e fracção de metro corrente	1\$000
§ 2. Idem para construir e reconstruir casas terreas, por metro e fracção de metro	1\$500
§ 3. Idem para construir e reconstruir muro e fronteira, por metro e fracção de metro	5\$00
§ 4. Idem para concerto e reparo de predios, quer na fachada quer nas paredes lateraes, muros ou fronteiros	5\$000
§ 5. Por alinhamento de predios, muros e fronteiras, e para armar andaimes para qualquer serviço	5\$000
Está sujeita á licença dos §§ 1 e 2, a construção ou reconstrução, ainda mesmo que o predio fique dentro do muro, fronteira ou cerca, bem como a construção de accrescimos que tenham fachadas para a rua	
§ 6. Material ao pé da obra	5\$000
§ 7. Para abrir inscripção ou qualquer desenho que signifique reclamo, quer em tabelas quer nas paredes, exceptuando as pequenas inscripções nos humbraes das portas	10\$000
Sendo mais de uma inscripção requerida por uma só pessoa, pagará pela que accreter	5\$000
§ 8. Para levantamento de postes para bandeiras, iluminação e fogos de artifício, de arcadas, festões e corôes	20\$000
§ 9. Para construir e reconstruir cercas no perimetro da cidade, com frente para as ruas, travessas e praças não calçadas, por metro ou fracção de metro corrente.	1\$00
Só é permitida cerca nos termos deste §, com	

madeiras, cujas extremidades superiores fiquem no mesmo nivel, e não é permitida cerca de arame farpado, nas ruas, praças e travessas.

§ 10 Por dia que se conservarem materiaes de construção nas ruas e casas, não destinados á obra para a qual se tenha pago licença, alem de 48 horas

Nas povoações pagar-se-á a metade das taxas desta tabella, excepto construção de cercas que nada pagará.

TABELLA N. 3

Emolumento e matricula	
§ 1. Emprego, aposentadoria ou jubilação durante o 1º anno 2 o/o. Estão isentos os guardas e diaristas.	
O titulo de nomeação provisoria que dê direito á percepção de vencimentos, pagará a metade da taxa do § 1º.	
Esses emolumentos serão pagos em 12 prestações, descontadas no acto do pagamento dos vencimentos.	
No caso de excesso ou melhoria de vencimentos, cobrar-se-ão os emolumentos do augmento, observada a regra do desconto.	
§ 2. Reforma ou apostilla de titulo	5\$000
§ 3. Registro de portaria ou titulo de nomeação	5\$000
§ 4. Licença com todos os vencimentos a empregados municipaes:	
Até 30 dias	5\$000
Até 90 dias	10\$000
Por maior praso	15\$000
Sendo a licença somente com ordenado, cobrar-se-á metade destas taxas.	
§ 5. Portaria ou despacho concedendo licença para se passar titulo de aforamento ou traspasso de dominio ou posse de proprios ou terrenos municipaes	20\$000
§ 6. Por certidão em geral	5\$000
Cobrando-se mais 1\$000 de cada lauda de papel, excedendo de duas, e, havendo busca, mais 1\$000 por anno, não se contando o que corre nem os que excederem a quinze.	
§ 7. Por termo de fiança, responsabilidade ou deposito	20\$000
§ 8. Por termo de arrematação de obras municipaes, allugueis de predios, impostos e outros não especificados, até 500\$, 10\$; de mais de 500\$, até 1:000\$, 20\$; de mais de 1:000\$, 10\$ por conto ou fracção de conto, sendo gratis a 1.ª copia do termo.	
§ 9. Por termo de contracto de valor não especificado	20\$000
§ 10 Por termo de responsabilidade, de impressão ou publicação de jornaes, revistas, periodicos, etc.	20\$000
A responsabilidade só poderá ser assignada apresentando o requerente conhecimento de haver pago a licença da typographia.	
§ 11 Por matricula de carroceiro, aguadeiro, vendedor de leite e carregador de materiaes em costas de animaes	5\$000
§ 12 Idem de magarefe no Matadouro publico	5\$000
§ 13 Idem de engraxador	2\$000
§ 14 Concessão e transferencia de qualquer contracto, privilegio ou garantia feita por lei municipal, 5 o/o sobre o valor dos mesmos.	

TABELLA N. 4

Aferição e revizão de pesos e medidas.	
§ 1.ª Casa de compra em grósso, na capital, por pesos e balança, seja ou não em commissão, Sendo mais de uma, pagará mais 50 o/o pelas que accrescerem.	60\$000
§ 2.ª Idem de venda em grósso, na Capital, por pesos, balanças e medidas:	
De 1.ª classe	50\$000
De 2.ª classe	40\$000
De 3.ª classe	30\$000
§ 3.ª Idem á retalho de generos de estiva na capital:	
De 1.ª classe, por pesos, balanças e medidas	30\$000
De 2.ª classe	25\$000
De 3.ª classe	15\$000
De 4.ª classe	8\$000
§ 4.ª Casa de fazendas e miudezas á retalho, na capital:	
De 1.ª classe, por metro	12\$000
Por qualquer um que accrescer	6\$000
De 2.ª classe, por um metro	8\$000
Por qualquer um que accrescer	4\$000
De 3.ª classe, por cada metro	6\$000
§ 5.ª Padaria e refinaria na capital, por presos e balança, com estabelecimento	20\$000
Idem idem sem estabelecimento	10\$000
§ 6.ª Pharmacia e drogaria na capital, por pesos, balança e medidas:	

§ 50 Sóla, meio	\$200
§ 51 Taboa, uma	\$100
§ 52 Vinagre, quinto	\$100
Idem, decimo	\$050
§ 53 Vella de cêrã, volume	\$100
§ 54 Vassouras, amarrado	\$050
§ 55 Volume de mercadorias não especificadas	
sendo grande	\$200
Idem idem, sendo pequeno	\$050
§ 56 Pasta de caroço de algodão, por volume até 100 kilos	\$050

TABELLA N. 8

Renda com applicação especial.	
§ 1. Por predio situado nas ruas por onde passarem as carroças de remoção de lixo, pago pelos proprietarios	5\$000
§ 2. Por predio urbano não comprehendido nas disposições do § precedente, pago pelo proprietario	1\$000
As verbas desses §§ são destinadas á remoção do lixo das casas e limpeza da cidade.	
§ 3. 25 o/o sobre o valor dos predios urbanos nas ruas onde se estiver fazendo calçamento, pago pelo proprietario.	
§ 4. 10 o/o sobre o valor locativo das casas de palha allugadas, no perimetro da cidade	
Esta verba é destinada, de accordo com a lei n. 32, de 20 de Fevereiro de 1905, á desapropriação de casas de palhas no perimetro urbano.	
§ 5. Multa por casa de vender poules do jogo do bicho, por dia	20\$000
O producto será applicado ao calçamento desta cidade.	
§ 6. 2 o/o addicionaes sobre todos os direitos e despachos de 5\$000 para cima, para serem applicados á instrucção publica municipal.	

TABELLA N. 9

Renda extraordinaria	
§ 1. Bens de evento.	\$
§ 2. Correição: á 10\$000 por animal bovino cavallar, muar ou suino; e 3\$000 por caprino e lanigero, que forem pegados vagando nas ruas e praças da capital e povoações, e dentro de lavouras em terreno de agricultura, alem de serem os donos desses animaes responsaveis, tambem pelas despesas de cocheiras e outros que ocorrerem.	\$
§ 3. Depositos.	\$
§ 4. Divida activa.	\$
§ 5. Indemnisação e custas.	\$
§ 6. Juros de letras.	\$
§ 7. Multa por infracção de posturas e sobre jurados.	\$
§ 8. Idem por falta de pagamento de direitos municipaes no devido tempo.	\$
§ 9. Restituição e reposição.	\$
§ 10 Receita eventual.	\$
§ 11 Saldo do exercicio anterior.	\$

## DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3º. Fica creada a taxa de 20\$ por carro de lenha na estrada de ferro, e 5\$000 por tracção animal, quer em transitio por este municipio, quer tirada em suas matlas.

Art. 4º. Os direitos sobre licenças sujeitas a lançamento serão cobrados de accordo com o dec. n. 1 de 3 de Fevereiro de 1905, baixado pelo Prefeito, abservando-se as seguintes observações:

§ 1.ª Quando forem de uma só prestação, se não for realiado o pagamento no tempo devido, incorrerão os responsaveis na multa de 10 o/o, no 1.º mez seguinte; de 15 o/o no 2.º, e de 20 o/o no 3.º mez.

Decorrido este ultimo, será promovida a cobrança executivamente com a multa de 30 o/o dentro do exercicio.

Quando forem de mais de uma prestação, observar-se-á a mesma gradação ascendente da multa nos 3 primeiros mezes que se seguirem ao do pagamento de cada prestação, findas as quaes terá logar cobrança executivamente com a multa de 30 o/o.

§ 2.ª Os direitos não pagos dentro do exercicio, serão cobrados executivamente com a multa de 50 o/o no anno seguinte.

§ 3.ª Decorridos os três primeiros mezes do anno, ninguém poderá estabelecer-se sem pagar integralmente a respectiva licença, qualquer que seja classificação que possa ter sua casa.

Art. 5º. Pagará somente metade da licença o estabelecimento que se abrir no dominio do 2.º semestre.

Art. 6º. Os direitos que não forem sujeitos a lançamento serão cobrados no praso marcado por edital da Prefeitura.

Fóra deste praso ficam os responsaveis sujeitos

á multa de 20 o/o dentro do exercicio, e, decorrido este, será promovida a cobrança executivamente com a multa de 50 o/o.

Art. 7º. Os fóros de terrenos municipaes deverão ser pagos sem multa até ao fim de Fevereiro, cobrando-se 10 o/o mais até ao fim de Abril e desta data em diante 20 o/o, sendo no mez de julho os devedores chamados por edital para realisarem o prompto pagamento, sob pena de cahirem em comisso os referidos terrenos.

Art. 8º. Para se fazer efectiva a cobrança do imposto e multa dos mercadores ambulantes, inclusive os de aguadente, carroceiros, aguadeiros, leiteiros, engraxadores, e sobre carroças e outros vehiculos, poderão os fiscaes, decorrido o praso para o pagamento do imposto, apprehenderem os mercadores, animaes com barris, caixas e vehiculos, até que seja realisado o pagamento.

§ Unico. Os responsaveis ficam tambem sujeitos ás despesas que ocorrerem na apprehensão, e, findo o praso de oito dias da mesma apprehensão, será a cousa apprehendida vendida em hasta publica, e o producto da venda, deduzidos o imposto e mais despesas, será entregue a seu dono.

Art. 9º. Os fiscaes de um districto poderão ter completa jurisdicção em outro districto para impor multa por infracção.

Art. 10. O fiscal do districto de Tambau terá a gratificação de 30 o/o se a arrecadação não exceder de 500\$000. 200 reis mais ao guarda ajudante do Mercado do Porto.

Art. 11. O Poder executivo poderá dispensar o pagamento de impostos, no caso de o requerente apresentar atestado de indigencia.

Art. 12. Fica o poder executivo municipal autorisado:

§ 1.ª A mandar proceder a arrecadação de todos os impostos ou alguns dentre elles administrativamente ou por arrematação, conforme julgar mais conveniente aos interesses da Fazenda Municipal, e a entrar em accordo com os devedores de exercicio findo despensando-lhes a multa, cazo paguem immediatamente o principal.

§ 2.ª A alterar ou reformar os regulamentos existentes, em bem do serviço publico municipal bem como o fechamento de portas de casas commerciaes, em dias feriados.

§ 3.ª A entrar em accordo com o Governo do Estado para fazer aquisição do mercado Tambia.

§ 4.ª A realizar as obras que julgar necessarias.

§ 5.ª A applicar o saldo do orçamento em melhoramento de reconhecida utilidade publica.

§ 6.ª A augmentar, se isto permittir a renda da municipalidade exigir a boa marcha do serviço publico, o numero de guardas municipaes, somente até o maximo de quatro, e as verbas de despesas dos §§ 7 e 8 da tabella n. 4, de mais de 10:000\$000 cada uma.

§ 7.ª A fazer com administração de outra especie qualquer coevenio que julgar conveniente para melhor assegurar as rendas municipaes, podendo abonar porcentagens rasoaveis a empregadoa que se incumbam da arrecadação dessas rendas, embora extranhos á municipalidade.

§ 8.ª A crear, logo que os recursos municipaes permittirem, cadeiras mixtas de ensino primario, regidas por Normalistas, nas povoações do Conde, Tambau e Pitimbú, e aulas nocturnas nesta Cidade.

§ 9.ª A abrir a verba necessaria para occorer ás despesas com essas cadeiras, marcando vencimentos rasoaveis ás professoras, de accordo com os recursos fornecidos pela receita do § 6 da tabella n. 8.

§ 10 A supprimir empregos na Prefeitura, se assim for necessario para manter o equilibrio entre a receita e a despesa.

Esta medida, porém, só deverá ser praticada sem detrimento da boa marcha do serviço publico.

Art. 13. Pelo imposto de 2\$000 por carro de madeira sahida do municipio por via ferrea, de que trata o § 18 da tabella n.º 6, tanto é responsavel o exportador como o proprietario da matta, de que for ella tirada.

Assim a municipalidade poderá cobrar-q de um ou de outro.

Art. 14. E' prohibida a tiragem de tóros e madeiras, de mangue, incorrendo os infractores na multa de 20\$ ou 5 dias de detenção correccional.

Art. 15. No caso de licença concedida ao Prefeito, terá este direito ao ordenado estipulado no § 1.º da tabella n.º 2, ficando a gratificação para o seu substituto legal.

Art. 16. Nenhum açougue poderá funcionar nesta capital sem obedecer a uma planta fornecido pelo administrador das obras publicas e pelo Medico da municipalidade.

Art. 17. A carne do gado abatido para con-



De 1.ª classe	20\$000
De 2.ª classe	10\$000
§ 7.º Açougue na capital, por pesos e balança	15\$000
Nas povoações metade da taxa	
§ 8.º Mercador ambulante de fazendas e miudezas, no município por medida	6\$000
§ 9.º Mercador de outros generos nos mercados, feiras e ruas do município, por pesos, medidas e balanças	3\$000
Nada mais pagarão pela revizão	

TABELLA N. 5

Imposto de sangue e salgamento de couros.	
§ 1. Rezes abatidas para consumo publico, por cabeça	10\$000
Idem por suino	1\$500
Idem por caprino e lanigero	\$500
§ 2.º Por salgamento de couros em salgadeira da municipalidade um	\$200
Idem em salgadeira, particular um	\$100
Os que abaterem ou talharem gado em qualquer localidade fóra da capital e povoações ou em qualquer propriedade situada no município, embora a venda seja limitada aos moradores da propriedade, estão sujeitos ás taxas desta tabella	
Por kilo de carne verde vinda de outro município	\$200

TABELLA N. 6

## Impostos diversos

§ 1.º Aguardente do município para ser vendida nos mercados, feiras e ruas, por carga, por via, marítima ou terrestre	3\$000
Por garrafão idem idem	500
§ 2.º Idem de outro município, idem	5\$000
Por garrafão ou outra forma conduzia	1\$000
Ficará sujeitos ao triplo do imposto dos §§ precedentes, desta taxa aquelle que for encontrado vendendo aguardente sem o haver pago no posto da entrada.	
§ 3.º Por carga de agua das fontes publicas	\$020
§ 4.º Carne secca, queijo, linguiça e toucinho nas feiras, mercados e ruas, por volume até 60 kilos	4\$000
Excedendo de 60 kilos	5\$000
§ 5.º Capim, canna e lenha em canôa nos Portos do município	\$500
Sendo a canôa embonada	1\$500
Tôros de mangue, por canôa	\$500
Louça de barro, por canôa	\$500
Fructas e mercadorias não especificadas, por carga	\$200
§ 6.º Cabras e carneiros entrados no município para negocio, por cabeça	\$500
§ 7.º Gallinha, peru e semelhantes, idem por cabeça	\$050
§ 8.º Cavallo, burro e animal vaccum, idem por cabeça	5\$000
§ 9.º Côco entrado no município ou delle sahido, por cento	\$200
§ 10 Dizimo de peixe na razão de 50 réis por kilo, e, sendo assado ou secco 100 réis por kilo	
§ 11 Decima de predios nas povoações:	
Sendo casas de palhas allugadas pagarão 5 0/10 sobre o valor locativo nas povoações e 10 0/10 na capital, de accordo com a lei n. 32 de 20 de Fevereiro de 1905.	
§ 12 Fóros e laudemios do patrimonio da extincta villa do Conde e do terreno da casa da polvora	\$
§ 13 Lavoura por cincoenta braças de roçado com plantações, no município	2\$000
Este imposto substitue o dizimo de lavoura e é cobrado nos termos da lei n. 35 de 20 de Fevereiro de 1905.	
§ 14 Leilão judicial ou extra-judicial 2 0/10.	
§ 15 Leite entrado na capital para negocio, por carga	\$300
Por volume menor	\$100
§ 16 Madeira entrada na capital e nas povoações em carroça e carro	\$500
§ 17 Idem idem em costas de animaes	\$100
§ 18 Idem sahida do município por via ferrea, carro	2\$000
§ 19 Idem idem em carro e carroça	1\$000
§ 20 Idem idem em costas de animaes	\$400
§ 21 Mercador ou talhador de peixe e carne verde nos bancos do mercado e talho desta cidade, por dia	\$200
§ 22 Idem idem, sendo atravessadores, por cada um	1\$000
§ 23 Talha de palmeira entrada na capital ou sahida do município, por carga	\$300
§ 24 Pelle em cabelo entrada para negocio, por volume	\$200

§ 25 Rapadura e assucar entrados no município, por volume	\$200
§ 26 Sal entrado no município, por alqueire nas povoações	\$200
§ 27 Sóla entrada no município, por cada meio	\$300
§ 28 Suino vivo entrado no município	1\$500
Sendo bacoro ou leitão, entrado na capital	\$500
Nas povoações	\$200
§ 29 Telhas e tijollos entrados no município em canôa, por uma	\$500
Idem idem em estrada de ferro, por milheiro	\$500
§ 30 Volume de qualquer natureza, generos e viveres nos mercados, ruas e feiras do município, com excepção do peixe, lenha e verduras	\$200
§ 31 Volume de farinha, milho e feijão, entrados em costas de animaes, estrada de ferro ou por mar, para consumo	\$200
§ 32 Idem idem idem de café	\$300
§ 33 Vaccas de leite nas povoações, por uma	2\$000
§ 34 Rendimento dos proprios municipaes, inclusive allugueis dos quartos do mercado do Porto que pagará cada um 10\$ por mez.	
§ 35 Por metro corrente de terreno não murado ou edificado no alinhamento de ruas, praças e travessas calçadas, se exceder de 10 metros	1\$000
Idem não excedendo de 10 metros	2\$000
§ 36 Por metro corrente de terreno no perimetro urbano não edificado nem regularmente calçado, no alinhamento de ruas, praças e travessas não calçadas	\$400

TABELLA N. 7

Imposto sobre mercadorias sahidas por via marítima e fluvial.	
1.º Animal bovino, cavallar e muar, um	5\$000
2.º Idem idem suino um	1\$500
3.º Idem caprino e lanigero, um	1\$500
4.º Assucar não arrefinado, volume	\$040
5.º Idem refinado e turbinado, volume	\$060
6.º Algodão em pluma, fardo	\$100
endo o fardo producto da prensa hydraulica	\$200
7.º Alcool, pipa	1\$000
8.º Idem, barril	\$100
9.º Aguardente, pipa	1\$000
Idem, barril	\$100
10.º Barricas vazias, uma	\$040
11.º Borracha, por volume até 70 kilos	\$400
12.º Bebidas, volume	\$200
13.º Carôço de algodão, sacco	\$020
14.º Caibros, um	\$020
15.º Cereaes e legumes, volume	\$100
16.º Cocos, volume	\$300
17.º Cigarros, fumos e charutos, volume	\$500
18.º Cimento, volume	\$100
19.º Cera em bruto, volume	\$200
20.º Cal, volume	\$050
21.º Couros seccos ou salgados, (de boi), volume	\$300
22.º Doces, volume	\$200
23.º Esteiras de pipiri ou junco, volume	\$200
24.º Farinha de mandioca, volume	\$060
25.º Fazendas, roupas feitas, quinquilharias, miudezas, perfumes, drogas, tintas, chapéos, calçados medicamentos, machinas e fio de algodão, volume	\$100
26.º Fructas, volume	\$200
27.º Gallinha, passaro e outras aves, uma	\$100
28.º Genero de estiva, seccos e molhados, obras de barro, louça, vidros, ferragens, carne, bacalhão, farinha de trigo, café em grão, bolachas, arruta, kerozene, volume	\$050
29.º Hervas, raizes, casca de páo, volume	\$040
30.º Jaugada, uma	5\$000
31.º Linha de madeira, até 5 metros, uma	\$200
32.º Idem maior de 5 metros, até 8, uma	\$300
33.º Mamona e cacão, volume	\$060
34.º Mel, pipa	\$500
35.º Idem, barril	\$100
36.º Oleo de linhaça, barril	\$300
37.º Idem de mamona e caroço de algodão, barril	\$250
Idem idem em lata	\$050
§ 38 Peixe conduzido por atravessadores para município, carga	3\$000
Idem idem, meia carga	1\$500
Idem idem, calão	\$500
§ 39 Pelles miúdas em cabelo, por volume	2\$500
40.º Idem curtidas, uma	\$100
41.º Pipas vazias, uma	\$100
42.º Pontas e unhas de boi, volume	\$050
43.º Phosphoro, lata	\$100
44.º Pranchões, um	1\$000
45.º Prancha, uma	\$200
46.º Quartollos e barris vazios, um	\$050
47.º Queijos, por 15 dias	\$200
48.º Sabão, caixa	\$040
49.º Saccos vazios, volume	\$030

sumo, só poderá ser condusida para os açouques em carros apropriados.

§ 1.º Os infractores deste e do art. 14 serão punidos com a multa de 50\$ e o duplo na reincidencia.

## Disposições Permanentes

Art. 18. Fica elevado, para os devidos fins, o primetro da Cidade até ao fim das linhas de bonds de Tambiá e Trincheiras inclusive os terrenos lateraes, correspondentes ás mesmas linhas.

Art. 19. Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario da Prefeitura faça publicar e imprimir. Prefeitura da Capital da Parahyba, em 20 de Dezembro de 1911.

ANTONIO SOARES DE PINHO.

Foi publicado nesta secretaria da Prefeitura da Parahyba em 20 de Dezembro de 1911.

Servindo de Secretario.

Anizio Borges Monteiro de Mello.

## Orçamento

DO

Município de Itabaiana para o exercicio de 1912.

O coronel Manoel Pereira Borges, prefeito do município de Itabaiana em virtude da lei, etc.

O Conselho Municipal de Itabaiana, decretou e eu sancionei a lei seguinte:

Art. 1.º A receita do município de Itabaiana para o exercicio de 1912 é orçada em 20:000\$000 e será constituída pelas seguintes verbas:

§ 1.º Dividas activas.

§ 2.º Multas, depositos e juros de letras.

§ 3.º Rendas dos mercados, feiras da cidade e povoações, e emolumentos.

§ 4.º Imposto de sangue e subsidio, tudo conforme as tabellas seguintes:

TABELLA A—Licenças.

TABELLA B—Feiras e Mercados.

TABELLA C—Gado abatido.

TABELLA D—Aferição, revisão e aluguel de balanças, pesos e medidas.

TABELLA E—Construcção, reconstrucção e concerto.

TABELLA F—Emolumentos.

TABELLA G—Imposto prédio.

TABELLA H—Renda extraordinaria.

TABELLA I—Imposto adicional de 10%.

## Tabella A

N. 1. Para abrir e continuar a ter aberto armazem de compra de algodão em pluma	300\$000
N. 2. Idem. idem, de sementes de algodão e mamona, cereaes e algodão em rama.	60\$000
N. 3. Idem idem, mercearia de 1.ª classe	60\$000
N. 4. Idem, idem, idem, de 2.ª classe	30\$000
N. 5. Idem, idem, idem, de 3.ª classe	15\$000
N. 6. Idem, idem, idem, de 4.ª classe	5\$000
N. 7. Para abrir e continuar a ter aberto na cidade ou fóra, estabelecimento de fazendas, ferragens, perfumarias, miudezas e quinquilharias, de 1.ª classe	40\$000
N. 8. Idem, idem, idem, de 2.ª classe	30\$000
N. 9. Idem, idem, idem, de 3.ª classe	20\$000
N. 10. Idem, idem, idem, de 4.ª classe	15\$000
N. 11. Para abrir e continuar a ter aberto padaria com machinismos	30\$000
N. 12. Idem, idem, sem machinismo	20\$000
N. 13. Idem, idem, de qualquer especie nas povoações	10\$000
N. 14. Idem, idem, fóra das povoações	8\$000
N. 15. Para abrir e continuar a ter aberto refinação de assucar na séde do município	30\$000

N. 16. Idem, idem nas povoações	15\$000
N. 17. Para ter deposito de assucar. café e outros generos na séde do município ou fóra	15\$000
N. 18. Para ter fabrica ou deposito de vinho, vinagre, genebra, aguardente e oleo em qualquer parte do município	20\$000
N. 19. Para ter compra e venda de sal e cal.	15\$000
N. 20. Para ter enchimento de aguardente e mel.	100\$000
N. 21. Para ter pharmacia.	20\$000
N. 22. Para ter drogaria.	50\$000
N. 23. Para ter aberto na cidade deposito de sellas e calçados.	10\$000
N. 24. Para vender material explosivo em lugar destinado pela prefeitura	30\$000
N. 25. Para ter officina de funileiro, barbeiro, marceneiro, tanoeiro e alfaiate na casa em que trabalharem dois ou mais officiaes	10\$000
N. 26. Idem, idem, tendo um só official	5\$000
N. 27. Para ter ourivesaria	25\$000
N. 28. Para ter casa ou agencia loterica	20\$000
N. 29. Para vender bilhetes de loteria	10\$000
N. 30. Para ter machina de descarocar algodão no perimetro da cidade em lugar permitido pela prefeitura	50\$000
N. 31. Idem, idem, entre casas de familia	100\$000
N. 32. Idem, idem, fóra da séde do município	30\$000
N. 33. Idem, idem, movida a animal	10\$000
N. 34. Mercadores ambulantes de sal	10\$000
N. 35. Hotel de 1.ª classe	20\$000
N. 36. Idem, idem, de 2.ª classe	12\$000
N. 37. Idem, idem, de 3.ª classe	5\$000
N. 38. Idem, nos povoados	5\$000
N. 39. Para ter cachoeira em lugar destinado pela prefeitura	5\$000
N. 40. Por cerca em quintal que dêr para outra rua em becco no perimetro da cidade	10\$000
N. 41. Para ter casas de jogos não prohibidos na cidade	100\$000
N. 42. Idem, idem, nas povoações	25\$000
N. 43. Para ter cortumes [em qualquer parte do município	10\$000
N. 44. Para ter salgadeira, fóra da cidade, em lugar destinado pela prefeitura	20\$000
N. 45. Idem, idem, no perimetro da cidade, em lugar destinado pela prefeitura	100\$000
N. 46. Para ter theatro, trivoly, carrousel na cidade e povoações do município	20\$000
N. 47. Cada representação de empresa ambulante	5\$000
N. 48. Para armar circo de cavallinhos na cidade em lugar determinado pela prefeitura	50\$000
N. 49. Para ter cinemas ou qualquer outra casa de diversões	30\$000
N. 50. Cada prédio, cuja frente permanecer em preto ou sem asseio, no perimetro da cidade	20\$000
N. 51. Cada fronteira, Idem, idem	10\$000
N. 52. Cada casa de beira e bica, no perimetro da cidade	5\$000
N. 53. Cada passeio de tijolo, nas ruas em que tiver calçamento, sem ser cimentado, por metro quadrado	2\$000
N. 54. Para mascatear fazendas, ferragens, miudezas, sapatos, quinquilharias ou outra qualquer mercadoria não especificada na presente tabella, individuos não residentes no município	50\$000
N. 55. Para ter barbearia ambulante	10\$000



N. 56. Por cada açougue no interior e fóra do mercado	15\$000
N. 57. Idem, idem, nas povoações.	10\$000
N. 58. Cada fabrica de farinha	3\$000
N. 59. Cada fabrica de carvão animal	20\$000
N. 60. Cada officina de fôgos em lugar destinado pela prefeitura	5\$000
N. 61 Fabrica de vaquetas	100\$000
N. 62. Officina de sapateiro em que trabalham mais de dois officiaes	15\$000
N. 63 Idem, idem, um só official	5\$000
N. 64. Para vender na feira ou mesmo na cidade, facas de ponta, cada vez que forem expostas á venda, tendo da policia a respectiva licença	15\$000
N. 65. Officina de serralheiro	15\$000
N. 66. Fabrica de cal, fôrno ou caeira	10\$000
N. 67. Olaria de tijollo ou telha	10\$000
N. 68. Cada carga de carvão ou lenha	100
N. 69. Por taboleiro de rolête de canna, bolos, fructas, legumes, etc, por dia	100
N. 70. Cada roçado de 50 braças em substituição ao dizimo de lavoura	2\$000
N. 71. Cada pé de café	020
N. 72. Cercado de arame em terreno de agricultura, tendo mais de uma legua de extensão	20\$000
N. 73. Idem, idem, menos de uma	10\$000
N. 74. Cada rez pastoriada em terreno de agricultura	1\$000
N. 75. Cada volume exportado para fóra do municipio, excepto caroço de algodão, para auxilio da Santa Casa de Misericordia	200
N. 76. Cada volume de semente de algodão	020
N. 77. Algodão em caroço exportado para fóra do municipio (arroba)	150
N. 78. Cada atravessador de couros e courinhos, cada vez que fôr encontrado	2\$000
N. 79. Cada prédio rural	1\$000
N. 80. Cada predio nas povoações	2\$000
N. 81. Cada canôa	20\$000
N. 82. Por matricula de carroceiro ou carregador de frêtes	2\$000
N. 83. Para vender agua na cidade em costa de animal ou carroça	3\$000
N. 84. Cada tonelada de casca de angico exportada para fóra do municipio	10\$000
N. 85. Cada arvore derrubada até 30 braças das margens do rio Parahyba e rios affluentes até um kilometro	50\$000
N. 86. Cada officina de correiro	10\$000
N. 87. Para armar ou ter armada kiosque em logar destinado pela prefeitura	5\$000
N. 88. Para armar kermesses ou bazar, não sendo para fins religiosos ou de caridade	5\$000
N. 89. Para ter deposito de madeiras ou material de construcção	10\$000
N. 90. Para comprar algodão em pluma ou em rama, caroço de algodão, semente de mamona, sem ter armazem com portas abertas	350\$000
N. 91. Engenho de assucar movido a vapor ou animal	25\$000
N. 92. Cada casa de mercado nos povoados	25\$000
N. 93. Comprador e exportador de ossos e sêbo	20\$000

## Tabella B

N. 1. Cada carga de farinha, milho, fava, fructas, e outras mercadorias que se exponham á venda em mercados e feiras do municipio	400
N. 2. Idem, idem, por costal	300

N. 3. Cada carga de peixe	2\$000
N. 4. Idem, idem de fressuras	500
N. 5. Por costal de queijo do sertão e outros.	1\$000
N. 6 Cada carga de aguardente	2\$000
N. 7. Idem idem de bacalhau; xarque, e pão	1\$000
N. 8. Por volume	500
N. 9. Carga de carne secca, ou linguiça de outro municipio	2\$000
N. 10. Idem deste municipio	1\$000
N. 11. Por volume	500
N. 12. Carga de fumo	2\$000
N. 13. Por volume	1\$000
N. 14. Carga de caldo de canna ou de mel	200
N. 15. Courinho de cabra, carneiro, veado e outros animaes, pelo comprador	100
N. 16. Cada meio de sóla	200
N. 17. Couro salgado ou em sangue, pelo comprador	200
N. 18. Retalhador de sólas na feira	500
N. 19. Para vender sella, silhão e ginete nas feiras do municipio (cada vez)	1\$000
N. 20. Para vender rêdes nas feiras do municipio (cada vez)	500
N. 21. Idem, idem, do municipio de outro Estado	1\$000
N. 22. Idem, idem, deste Estado	700
N. 23. Carga de corda, chapéu, abanos, vassouras, esteiras, etc.	500
N. 24. Carga de feijão	600
N. 25. Por costal	300
N. 26. Carga de ripas, caibros, taboas, portas, portaes, etc	500
N. 27. Carga de café ou assucar	1\$000
N. 28. Cada banco armado nas feiras, para venda de mercadorias	500
N. 29. Cada banco de fazendas	2\$000
N. 30. Cada carga de abaldas	500
N. 31. Cada bahu, mala ou caixa exposta á venda nas feiras do municipio	200
N. 32. Para vender fôgos e foguinhos nas feiras do municipio	500
N. 33. Cada animal cavallar ou muar vendido pagará o vendedor	2\$000
N. 34. Cada permuta dos referidos animaes pagará cada um dos contratante	1\$000

Observação. Não sendo encontrado o vendedor do animal, pagará o respectivo imposto o comprador

N. 35. Cada rez exposta á venda nos curraes do contractante, seja vendida ou não	100
N. 36. Não sendo nos alludidos corraes	200
N. 37. Cada suino exposto á venda nesta cidade	1\$000
N. 38. Cada caprino ou ovelhum posto á venda nesta cidade	500
N. 39. Cada rez vendida para ser abatida fóra do municipio	1\$000
N. 40. Cada dormente que fôr vendido no municipio pagará o comprador ou vendedor	100

## Tabella C

N. 1. Cada rez abatida no municipio	1\$000
N. 2. Cada suino, idem, idem	500
N. 3. Cada caprino ou lanigero, idem	200
N. 4. Cada rez abatida nos açougues do municipio	1\$000

## Tabella D

N. 1. Afferição e revisão de pesos e medidas de um decilitro a um decalitro	3\$000
N. 2. Por balança de dez a cincoenta kilogrammas	10\$000
N. 3. Idem decimal ou romana	8\$000

N. 4. Metro ou fracção de metro	4\$000
N. 5. Terno de pesos	2\$000
N. 6. Peso avulso	200

## Tabella E

N. 1. Por metro quadrado havendo completa demolição para edificação ou reedificação	200
N. 2. Idem, idem, em terreno beneficiado pela prefeitura	500
N. 3. Idem, idem, pavimentos accrescidos	100
N. 4. Para substituir linhas na cobertura das casas	1\$000
N. 5. Cada cordeação para construcção de muros e prédios	3\$0000
N. 6. Para rasgar portas ou fechal-as no exterior dos predios	1\$000
N. 7. Para continuar muros, além da respectivas cordeação, quando esta seja precisa	3\$000
N. 8. Para colocar nas ruas materiaes enquanto se fizer a obra	10\$000
N. 9. Para armar andaime	3\$000
N. 10. Para levantar corêto para pastorel nas praças da cidade	20\$000
N. 11 Cada casa de bica nas ruas principaes da cidade	20\$000
N. 12. Por qualquer obra em concerto	3\$000
N. 13. Nas povoações metade das taxas especificadas nos numeros acima	

## Tabella F

N. 1. Por titulos de empregados, cujos vencimentos forem superiores a um conto de reis.	20\$000
N. 2. Idem, idem, inferior a esta quantia	10\$000
N. 3. Por licença até um mez	10\$000
N. 4. Até tres mezes	25\$000
N. 5. Até seis mezes	40\$000
N. 6. Registro de qualquer titulo de nomeação	5\$000
N. 7. Por certidão não excedendo de uma pagina	5\$000
N. 8. Por carta de arrematação de impostos	20\$000
N. 9. Deposito de cada animal apreendido nas ruas, sendo metade para o apreendedor	5\$000

## Tabella G

N. 1. Cada animal vaccum, cavallar ou muar de outro Estado para refazer-se neste municipio	5\$000
N. 2. Imposto de remoção de lixo no perimetro da cidade e especialmente nas praças Senador Alvaro Machado, Doutores Heracito Cavalcante e Venancio Neiva, ruas Monsenhor Walfredo Leal, Marechal Barrêto, Lagôa, Republica, S. Sebastião, Cruz, Conego Tranquillino, e 13 de Maio, até o riocho	3\$000

OBSERVAÇÃO. Este imposto é pago pelo respectivo proprietario do predio.

## Tabella H

N. 1. Multas por infracção de posturas, jogo de bicho	
N. 2. Bens de evento	
N. 3. Cobrança de divida activa	
N. 4. Indemnisação de custas de juros de letras	
N. 5. 20 % de multa pela falta de pagamento de impostos no praso determinado em edital.	

- N. 6. 20 % sobre o valor de mercadorias cujos commerciantes não têm armazem com portas abertas
- N. 7. 10 % de imposto adicional
- N. 8. Rendas do Mercado da cidade e suas povoações.

Art. 2.º A despesa do municipio é orçada em 17:850\$000 no exercicio de 1912, que está distribuida nas tabellas seguintes:

## Tabella A

## SECRETARIA

Secretario	1:200\$000
Thesoureiro	300\$000
Porteiro	180\$000
Eleição e expediente	600\$000
Publicações	300\$000
	2:580\$000

## Tabella B

## INSTRUÇÃO PUBLICA

Aos seis professores de Guarita, Salgado e Mogeiro á razão de cincoenta mil reis mensaes a cada um	3:600\$000
A professora contractada da Praça da Industria	600\$000
A professora contractada de Manoel de Mattos	600\$000
Aluguel dos predios para funcconar as aulas nos povoados	360\$000
	5:160\$000

## Tabella C

## EMPREGADOS EXTERNOS

Procurador do Conselho Municipal 12 % sobre o que arrecadar o mesmo até completar um conto de reis.	
Ao escrivão do jury para expediente do cartorio do mesmo e da Delegacia	300\$000
Fiscal da Cidade	540\$000
Vigia do Jardim Publico	360\$000
Mestre da musica municipal	720\$000
Encarregado da remoção do lixo e da aguação das arvores da cidade	540\$000
Limpeza publica	600\$000
Forragem do animal da carroça	360\$000
Advogado dos presos pobres	1:200\$000
	4:620\$000

## Tabella D

## ILLUMINAÇÃO

Iluminação electrica das Praças Heracito Cavalcante e Venancio Neiva e rua Monsenhor Walfredo	1:260\$000
Combustivel, etc. para as demais ruas	1:200\$000
Encarregado, á razão de 35\$000	420\$000
	2:880\$000

## Tabella E

Assignatura do «Jornal do Commercio»	60\$000
Annuidade da Sociedade Nacional de Agricultura	50\$000
Assistencia publica	500\$000
Despesas extraordinarias	2:000\$000
	2:610\$000

## Tabella F

20 % sobre a renda para melhoramen-

tos materiaes, conforme a lei n. 216 de 10 de novembro de 1904

10 % de adicional para amortização da divida passiva do municipio.

#### DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3.º Fica o prefeito autorizado a expedir os necessarios regulamentos, marcando prazos e estabelecendo o melhor modo de arrecadação dos impostos constantes da presente lei, observando as disposições seguintes:

§ 1.º Os impostos que por sua natureza podem ir a hasta publica serão assim arrematados annual ou semestralmente e a bocca do cofre, jamais ficando acampado aquelle cuja base fôr coberta e em hypothese alguma será admittido a pagamento por prestações.

§ 2.º Todos os contribuintes que no prazo marcado em edital não satisfizerem os impostos da presente lei ficam sujeitos a 20 % de multa no primeiro mez e dahi por diante a 50 %.

Art. 4.º Fica o prefeito autorisado a abrir qualquer credito de que não cogita a presente lei; a fazer revester em favor de melhoramentos materiaes aquelles que não forem esgotados e a tomar qualquer providencia que exigir a administração municipal.

Art. 5.º A promover a edificação do hospital de variolosos, a construir um novo cemiterio ou augmentar o existente; a continuar o calçamento, arborização, e jardinamento das diversas ruas e praças da cidade; a fazer completo remodelamento dos proprios municipaes afim de adaptal-os aos seus verdadeiros destinos.

Art. 6.º A expedir os respectivos regulamentos e tudo que fôr concernente ao aformoseamento e hygiene da cidade impondo a multa de 50\$000 aquelles que infringirem qualquer disposição regulamentar.

Art. 7.º Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Itabaiana, 9 de Dezembro de 1911.

O Prefeito

MANOEL PEREIRA BORGES.

Publicada na secretaria desta Prefeitura, em 9 de Dezembro de 1911.

JOÃO BAPTISTA LINS DE ALBUQUERQUE.

Secretario ad-hoc.

### Marca Registrada

Vieira Amorim & C. estabelecidos com fabricas de cigarros nesta capital, á praça dr. Alvaro Machado n. 4, apresentou a registro a marca acima adoptada para os cigarros de seu fabrico, a qual consistê no seguinte :

Um rectangulo de papel branco com lustro, medindo 115m de altura, tendo nos cantos superiores uns ramos com flores, entre um e outro, as palavras—*Fabrica Triumpho*—, de cor encarnada, abaixo uma faixa branca com a denominação—*Invejáveis*, da mesma cor, sombreada de preto. No centro do rectangulo forma um espaço sombreado de azul claro, nuvens emontes, onde vê-se um globo terrestre e as palavras *Praça Alvaro Machado*

n. 4—*Parahyba do Norte*, de tinta azul escura.

As partes lateraes são ornamentadas por bordados de arabescos azul e encarnado. Vê-se mais do lado direito uma faixa vertical de cor azul escuro com as palavras—*Vieira Amorim & C.*, letras brancas sombreadas de encarnado. A presente marca é invariavel.

—Parahyba, 9 de dezembro de 1911.

*Vieira Amorim & C.*

Acham-se colladas duas estampilhas, sendo uma federal de 300 rées e outra estadual de 200 réis legalmente inutilisadas.

Apresentado na secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, á 1 hora da tarde de 9 de dezembro de 1911.

Registrada sob n. 58 em virtude de despacho da Junta de hoje datado. Pagou no 1.º exemplar a quantia de rs. 9.600, sendo rs. 6.600 em estampilhas federaes e rs. 3.000 estaduais. Se-

cretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba em 9 de dezembro de 1911.

## EDITAES

### Edital de publicação de de claração de fallencia

O Dr. José Ferreira de Novaes, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que á requerimento da firma commercial desta praça F. H. Vergara & C.ª, devidamente instruido e depois das necessarias diligencias, foi por sentença deste Juizo de hoje datada, declarada aberta a fallencia do negociante Theodosio José Pessoa, estabelecido á rua da Carióca, desta Cidade, com sêccos e molhados, a retalho, e actualmente em lugar não sabido, com o termo de quarenta dias retroactivos; que para syndico nomeei a firma requerente afim de accôrdo com o representante do Ministerio Publico agir nos termos ulteriores da mesma fallencia conforme preceitua o art. 178, letra A, da lei n. 2024, de 17 de Dezembro de 1908; que ás 12 horas do dia 20 de Dezembro, e na sala das audiencias deste Juizo, deve ter lugar a primeira reunião de credores, que ficam notificados para dentro do prazo marcado apresentarem ao syndico a declaração dos seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos, e são convocados a comparecerem na alludida reunião. E para constar se passou este edital pelo qual se publica a fallencia do dito negociante. Dado e passado nesta Cidade da Parahyba, aos 30 de Novembro de 1911.—Eu, José Bezerra Cavalcante de Albuquerque, escrivão do Commercio, escrevi—(Assignado) José Ferreira de Novaes. Está conforme com o original, escrevi, subscrevo e assigno. O Escrivão do Commercio—*José Bezerra Cavalcante de Albuquerque*.

### Edital de convocação

Manoel Deodato Henrique de Almeida, 1.º supplente do Substituto do Juiz Federal, no Municipio da Capital do Estado da Parahyba do Norte, etc.

Faço saber que, em virtude da Lei n. 1.269, de 15 de Novembro de 1904 e mais disposições em vigor, tem de se proceder no dia 30 do corrente, no Paço do Conselho Municipal,

desta cidade, ao meio dia, a organização das mesas eleitoraes que hão de funcionar nas proximas eleições federaes de 30 de Janeiro e nas posteriores, que ocorrerem durante a futura legislatura. Convido, pois, os cidadãos Antonio dos Santos Coelho, Antonio Varandas de Carvalho, Epaminondas de Souza Gouvêa, José de Barros Moreira, João Casado d'Almeida Nobre e Manoel Martins Viegas, membros da comissão de alistamento na ultima revisão havida neste municipio, e os seus respectivos supplentes, cidadãos Firmino José Alves da Costa, Pedro de Barros Correia e Arthur da Silva Pinto, e bem assim o cidadão dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos, Procurador da Republica, para, no lugar, dia e hora acima indicados, tomarem parte na junta que tem de eleger as respectivas mesas eleitoraes. O presente edital, que vai por mim assignado, será affixado na porta do Paço Municipal e publicado na imprensa desta capital.

Parahyba do Norte, em 20 de Dezembro de 1911.

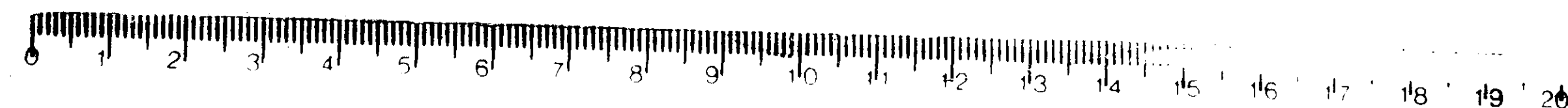
O 1.º Supplente

*Manoel Deodato Henrique de Almeida.*

O Dr. Antonio Massa Juiz de Direito da 2.ª Vara desta Capital e presidente do alistamento eleitoral do municipio da mesma, etc.

Faz saber que tendo de se proceder no dia 31 do corrente a eleição para Deputados á Assembléa Legislativa do Estado, distribue para fazer a transcrição das actas da mesma eleição os serventuários de justiça seguintes: Para a 1.ª secção o Tabellião e Escrivão, José Bezerra Cavalcante de Albuquerque; 2.ª o Tabellião e Escrivão Raphael Hermenegildo da Silveira; 3.ª o Tabellião e Escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho; 4.ª o Tabellião e Escrivão, Maximiano Aureliano Monteiro da Franca; 5.ª o Escrivão do Jury, Brazilino Pereira Lima Wanderley Filho; 6.ª o Escrivão do Tribunal de Justiça, João Francisco da Veiga Cabral; 7.ª o Escrivão de Paz de Pitimbu, Antonio Bezerra. Parahyba, 20 de Dezembro de 1911. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, Escrivão Judicial, servindo no alistar eleitoral, o escrevi. Antonio M

Experimentem os saborosos cigarros «*Orion*» (ambré) e «*Esperanto*», especialmente manipulados para os adeptos do fumo fraco.



Fundação Joaquim Nabuco